

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO APLICADO AO MÉDIO PRODUTOR RURAL DE CAFÉ, DA REGIÃO DE CABO VERDE – MG

Daiane Reis Silva¹; Darlan Einstein do Livramento²

¹ Graduanda em Administração, Libertas Faculdades Integradas, São Sebastião do Paraíso – MG, sdai.reis@gmail.com

² DSc, Agronomia (UFLA/Fisiologia Vegetal), Libertas Faculdades Integradas – MG, delivramento@yahoo.com.br

RESUMO: O setor de agronegócio representa cerca de um terço do PIB brasileiro e por essa razão é considerado um setor importante para a economia do país. O seu processo de modernização ocorreu entre os anos 1965 e 1980, através da utilização de máquinas, insumos modernos e novas técnicas de produção que possibilitaram um considerável aumento da produção agrícola e colaborou para o crescimento da economia. No entanto, com a modernização do setor agrícola, ocasionou grandes impactos ambientais para o país, como: a erosão, a contaminação do solo, o desmatamento. Com o desenvolvimento do agronegócio e seus efeitos sobre o meio ambiente, tornaram-se objeto de grande discussão e preocupação, emergindo o conceito de desenvolvimento sustentável, no qual implica em obter, simultaneamente, melhores condições de conservação do meio ambiente e de vida para a população. O objetivo geral deste trabalho foi entender como as práticas sustentáveis podem colaborar para o desempenho de uma média propriedade rural produtora de café. O estudo foi realizado em uma fazenda produtora de café, localizada em Cabo Verde – MG.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento rural sustentável; Agronegócio; Cafeicultura.

SUSTAINABLE RURAL DEVELOPMENT: A CASE STUDY APPLIED TO RURAL AVERAGE PRODUCER OF COFFEE, REGION OF CABO VERDE - MG

ABSTRACT: The agribusiness sector represents about one third of Brazilian GDP and therefore is considered an important sector for the economy of the country. The modernization process occurred between the years 1965 and 1980 through the use of machinery, modern inputs and new production techniques which enabled a significant increase in agricultural production and contributed to the growth of the economy. However, with the modernization of the agricultural sector, causing great environmental impacts for the country, such as erosion, soil contamination, deforestation. With the development of agribusiness and its effects on the environment, have become the subject of much discussion and concern, the emerging concept of sustainable development, which implies getting both better conservation of the environment and of life for population. The aim of this study was to understand how sustainable practices can contribute to the performance of an average farm producing coffee. The study was conducted on a farm coffee producer located in Cape Verde - MG.

KEY WORDS: Sustainable rural development; Agribusiness; Cafeicultura.

INTRODUÇÃO

A sociedade evoluiu de forma geral, em meio a um modelo de desenvolvimento econômico onde os padrões de consumo estão cada vez maiores e os recursos naturais, os quais nós dependemos, estão ficando cada vez mais escassos. A busca por um ponto de estabilidade para essa problemática é denominado desenvolvimento sustentável, que segundo o autor Batalha (2012), é o desenvolvimento que permite satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras, satisfazer suas próprias necessidades. Esse conceito de desenvolvimento passou a incorporar praticamente todos os setores da sociedade, e em especial, no que se refere ao meio rural. Analisando o processo de evolução tecnológica no setor agrícola, foram desenvolvidas pelas sociedades humanas diversas práticas agrícolas, cujas transformações sociais, ambientais e culturais foram significativas no decorrer da história. Contudo, estas transformações se tornaram intensas e prejudiciais ao meio ambiente, devido à utilização de máquinas, técnicas de produção, fertilizantes químicos e agrotóxicos, que possibilitaram um maior rendimento no processo produtivo, mas contribuiu também para a degradação do solo, aumento da poluição, o descontrole de doenças e pragas, a contaminação de alimentos e dos seres vivos.

Através da intensificação destes impactos ao meio ambiente, surge o conceito de Desenvolvimento Rural Sustentável, como uma alternativa possível de produção agrícola capaz de unir desenvolvimento e sustentabilidade a partir da aplicação de práticas sustentáveis no meio rural.

Na concepção do conceito sustentabilidade, é necessário o consenso de todos os agentes, em relação à ideia de que esta forma de organização requer e implica em democracia política, equidade social, diversidade cultural, proteção e conservação do meio ambiente. Na medida em que um dos princípios do novo e desejável paradigma socioambiental é a

valorização, a preservação da diversidade ambiental e a qualidade de vida, não há um modelo único a ser adotado, mas sim caminhos múltiplos e específicos às características de cada lugar, o que, de certa forma, configura o Desenvolvimento Sustentável como um processo, não como um estado em si (BECKER, 2002 apud SANTOS, 2012). Neste contexto, surge diversos questionamentos de como as práticas sustentáveis podem colaborar para o desenvolvimento de uma média organização rural, produtora de café.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória, que teve como objetivo explorar uma situação para prover compreensão dos fatos. Ainda com o intuito de agregar conhecimentos ao trabalho foi efetuada uma pesquisa bibliográfica, que teve como base temas como: conceituação de agronegócio; modernização da agricultura; cenário e projeção do agronegócio; desenvolvimento sustentável e técnicas agrícolas sustentáveis. Com relação ao processo de coleta de dados, foi realizado um contato formal com o sujeito da pesquisa, o engenheiro agrônomo e sócio da empresa. Foi realizada uma entrevista, no dia 11 de abril de 2013, na propriedade rural, a qual foi o objeto do estudo de caso, localizada em Cabo Verde – MG. A entrevista aplicada foi do tipo semi-estruturada, onde nesse caso o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada, além de permitir explorar mais amplamente cada questão, Marconi e Lakatos (2003). A modalidade desta entrevista foi focalizada, a qual houve um roteiro a seguir.

O estudo de caso do presente trabalho é uma fazenda produtora de café, localizada na região de Cabo Verde, sul de Minas Gerais, encontra-se entre 950 a 1.100 metros de altitude. Nessa propriedade o cultivo do café de montanha iniciou-se há mais de 100 anos. A partir do ano de 1984, a quarta geração da família assumiu a gestão da empresa. Atualmente, a fazenda possui uma área total de 419,07 hectares e uma área plantada de 264,5 hectares. A propriedade atua com diversas cultivares de café, Catuaí (31,9% vermelho) e (15,9% amarelo), Mundo Novo (47,7%), Catucaí 2,8%, Obatã (1%) e Bourbon (0,7%). A sua produção média no ano de 2012, foi de 9.700 sacas. São realizados diversos processamentos do café, dentre eles podendo destacar: café cereja descascado, café cereja despulpado e café natural.

Na propriedade existe uma área destinada à preservação da natureza com a plantação de árvores, infra-estrutura para o processamento de café incluindo pátios de secagem, armazéns, silos, possui um espaço para a residência de seus colaboradores e plantio de verduras, frutas e criação de animais.

A região apresenta relevo montanhoso e acidentado, fazendo com que o processo de colheita seja em sua totalidade manual, exigindo uma grande demanda por mão de obra externa, cerca de 380 trabalhadores temporários durante a colheita. Como regra da propriedade, estabelece o uso de equipamentos de proteção (EPI) para a aplicação de defensivos e no processo produtivo em geral.

A fazenda foi reconhecida pela sociedade e pela sua competência nos negócios e tem manifestado na forma de importantes premiações institucionais, a sua influência no mercado como um todo. Abaixo os principais prêmios conquistados:

- UTZ Certified Good Inside – 09/11/2004.
- I Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas 2004 – EMATER – 16 de dezembro de 2004.
- Clube Illy do Café – 12º Prêmio Brasil de Qualidade - Finalista – 2003.
- Clube Illy do Café – 14º Prêmio Brasil de Qualidade – Finalista – 2005.
- Clube Illy do Café – 15º Prêmio Brasil de Qualidade – Finalista – 2006.
- Clube Illy do Café – 16º Prêmio Brasil de Qualidade – 10º lugar – 2007.
- Clube Illy do Café – 17º Prêmio Brasil de Qualidade – Finalista – 2008.
- Clube Illy do Café – Prêmio de Fornecedor Sustentável do Ano 2012/2013.
- Prêmio Sebrae de Práticas Sustentáveis 2012 – Prêmio Destaque.
- II Prêmio Sebrae de Práticas Sustentáveis 2012 – Finalista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo o objetivo geral desse trabalho, entender como as práticas sustentáveis podem colaborar para o desempenho de uma média propriedade rural, produtora de café, o mesmo foi alcançado através de um estudo de caso realizado em uma fazenda de médio porte, no município de Cabo Verde, Minas Gerais.

Por meio da literatura bibliográfica sobre desenvolvimento sustentável, conclui-se que uma das formas para mitigação dos efeitos negativos causados pelo processo tecnológico da agricultura é a aplicação de práticas sustentáveis.

Dentre as práticas adotadas na propriedade pode-se citar no contexto ambiental o reaproveitamento da água utilizada no processo de beneficiamento do café, onde cerca de 90% da água é reutilizada. O processo de compostagem da casca de café possibilitou uma redução no gastos com fertilizantes químicos em 50%. Também houve aumento das nascentes e minas d' água, através de recomposição de mata ciliar e da revegetação ao redor das nascentes de água.

Outro ponto mencionado durante a entrevista está relacionado ao menor uso de defensivos em função de uma maior quantidade de inimigos naturais nas áreas de cultivo. Fato esse que é promovido pelo maior equilíbrio entre insetos

pragas e inimigos naturais, sendo esses últimos beneficiados pela manutenção dos ecossistemas em condições adequadas.

Dentro do contexto social, observou-se um aumento na satisfação e motivação dos colaboradores a partir de melhorias realizadas nas condições de trabalho, investimento em treinamento e aperfeiçoamento, equipamentos de segurança, melhores condições de moradia, convênio médico e cesta básica. Ainda, no aspecto social houve o incentivo para a construção de uma pequena confecção de roupas, dentro da fazenda, com o intuito de maximizar a renda das esposas dos colaboradores da fazenda.

No aspecto econômico da atividade, apesar de não ter sido realizada nenhuma análise numérica sobre eficiência econômica, análises realizadas através dos resultados obtidos pela entrevista, nos mostram que o investimento em cafés de qualidade, produzidos via despolpamento e descascamento é essencial para melhorar os ganhos na atividade. Entretanto esse processo deve estar sempre relacionado um processo de certificação ou rastreabilidade, como é o caso da propriedade utilizada no estudo. Sobre o valor agregado obtido pelos produtores, é mencionado um aumento médio de 30 a 40% a mais por saca de café. Dessa forma para garantir altos níveis de qualidade no café é necessário usar uma série de procedimentos, como, Boas Práticas Agrícolas (BPA), Boas Práticas de Pré-processamento e Boas Práticas de Processamento (GPP). As definições e aplicações dessas práticas devem ser adotadas em toda a cadeia de produção de café, para transformar o agronegócio em uma atividade eficiente e lucrativa (MAPA, 2013).

Além de todas essas práticas realizadas na fazenda, constatou-se que através da certificação do café, através do *Utz Certified*, contribuiu para uma melhoria no processo de gestão que ficou mais racional, organizado e perceptível pelo produtor. Segundo o autor Moreira (2008), a certificação de café no Brasil tem contribuído muito para a organização interna das propriedades, bem como apresentado consideráveis melhorias socioambientais na sua produção. Fatores como a capacitação e melhoria da qualidade de vida dos funcionários, melhoria do sistema gerencial, redução na utilização de agroquímicos, aumento na biodiversidade e da eficiência do uso da água, além de agregação de valor ao produto são os resultados mais significativos.

Devido à agregação de fatores de qualidade (tangíveis e intangíveis), possibilitou uma diferenciação e fez com que o produto entre em outro tipo de mercado, fora do café *commodity*. Através da adoção destas práticas, permitiu-se obter uma estratégia que a empresa usa de modo a obter vantagens através da valorização do seu produto ou serviço. Essas vantagens podem vir com a distinção do produto associando-o a qualidade, a responsabilidade social e ambiental dentre outras. Dessa forma a empresa entra em outra posição no mercado, deslocando-se de um mercado de commodities para um nicho de mercado onde a concorrência é menor e a valorização do produto é maior.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a partir deste trabalho foi possível identificar as oportunidades e as dificuldades enfrentadas na adoção das práticas sustentáveis e as mudanças sociais, econômicas e culturais ocasionadas pela implantação das práticas agrícolas sustentáveis, as quais possibilitaram também o seu entendimento sobre como podem colaborar para o desempenho de uma média organização rural produtora de café.

A busca pelo desenvolvimento sustentável passou a ser um objetivo a ser alcançado por todas as esferas da sociedade. No meio rural, a busca por atividades desenvolvidas na cafeicultura, relacionadas diretamente a produção devem ser buscadas constantemente para a sua sobrevivência no mercado.

É importante ressaltar que os agricultores devem estar voltados para as práticas de uma agricultura ecologicamente correta e sustentável. Visando a busca permanente da melhoria continua e estabelecendo a combinação entre recursos aplicados, possibilitando oferecer produtos que atendam a demanda do mercado, conservem a natureza e os recursos naturais por meio de formulação de práticas sustentáveis ecologicamente corretas e socialmente justas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial: GEPAI: Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais, 3º Ed., São Paulo, Atlas, 2012.

MAPA, 2013. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/cafe/saiba-mais>>. Acesso em: 24 de mai. 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica, 5º Ed., São Paulo, Atlas, 2003.

MOREIRA, C. F. Certificação de Café, 2008. Disponível em: <http://www.agroanalysis.com.br/especiais_detalhe.php?idEspecial=25&ordem=12>. Acesso em: 28 de jun. 2013.

SANTOS, J. D. dos. Desenvolvimento rural, biodiversidade e políticas públicas. Desafios e antagonismos, no Pontal do Paranapanema – SP. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11150/tde-14022012-104542/pt-br.php>>. Acesso em: 23 de fev. 2013.